

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

O FARMACÊUTICO E SUA RELAÇÃO COM A ATENÇÃO FARMACÊUTICA E O CONTROLE DE QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICO DE MEDICAMENTOS – PARTE 1

Mariana Chavari¹
Alessandra de Souza¹
Cecília Sumie Fuzita Watanabe²
Regina Celli Espires-Carrion³

A Atenção Farmacêutica (AF) se constitui em uma estratégia que permite oferecer orientação ao paciente, de maneira a racionalizar o uso de medicamentos com o objetivo de evitar riscos maiores à saúde. Devem ser considerados pelo comprador fatores como qualidade e custo, especialmente quando se têm a disposição diferentes categorias de medicamentos: referência, genéricos e similares. São muitas as atribuições do farmacêutico na sua rotina e o controle de qualidade de medicamentos não fica restrito ao processo de produção na indústria. Cabe ao farmacêutico informar da importância da qualidade do medicamento no pós venda, de maneira a garantir que o efeito terapêutico seja alcançado com segurança e eficácia. No mercado brasileiro, estima-se que o total de apresentações disponíveis se aproxime a 15 mil, número expressivo e que pode justificar alguma forma de comprometimento na qualidade dos mesmos. No Brasil, o programa Farmácia Popular oferece acesso aos medicamentos mais básicos e essenciais à população, com o objetivo de reduzir o impacto do preço dos medicamentos no orçamento familiar. Dentre as doenças mais comuns e consideradas problemas de saúde pública, destacam-se a hipertensão e diabetes. Estima-se que 35% da população acima de 40 anos, representando cerca de 17 milhões de hipertensos, recorrem ao Sistema Único de Saúde (SUS) para o atendimento básico. O tratamento com os mais diferentes antihipertensivos, tem na sua maioria a associação dos comprimidos de ácido acetil salicílico (AAS) 100 mg. A indicação se justifica pela atividade antiagregante plaquetária o que pode ser entendida pela prevenção de trombose e acidente vascular cerebral. Segundo cardiologistas, o uso diário de AAS 100 mg reduz em 25% o risco de infarto do miocárdio. Diante do exposto e da importância de oferecermos aos acadêmicos atividades que conciliem extensão, ensino e pesquisa e ainda oferecer à população informações que possam contribuir com a qualidade de vida, este trabalho avaliou conforme a Farmacopéia Brasileira 5ª edição (2010), comprimidos de AAS 100 mg dispensados em uma Farmácia Popular. Foi analisada em paralelo, uma amostra referência de comprimidos de AAS 100 mg. Foram realizados ensaios físico-químicos como teste de identificação, peso médio, desintegração, friabilidade, dureza, impureza ácido salicílico (AS), uniformidade de doses unitárias e doseamento. Os resultados revelaram que as amostras apresentaram-se em concordância com a monografia oficial na maioria dos ensaios. No entanto, a amostra de comprimidos de AAS 100 mg proveniente da Farmácia Popular revelou teor de impureza da AS muito acima do padrão o que

¹ Acadêmicas do curso de Farmácia, DFA, UEM

² Química Doutora – LAFQMed, DFA, UEM

³ Professora Doutora, DFA, UEM

determina sua reprovação para uso. O resultado aqui apresentado se refere ao lote 1007008 com data de fabricação 08.10 e validade 08.12.

Palavras chave: Controle de Qualidade. Ácido Acetil Salicílico. Atenção à saúde.

Área temática: Saúde

Coordenadora do projeto: Prof^a Dra. Regina Celli Espires Carrion,
rcecarrion@uem.br , DFA- UEM